



Karok Bergonzini

## Espectáculo teatral de Pinda ganha prêmios em festival estudantil

A "Cia. Tesperiana" participou da primeira edição do "Festival de Teatro Arte em Cena" (Festac), realizado de 21 de abril a 5 de maio, em São Paulo. O resultado da participação no evento focado em estudantes veio na forma de sete indicações e cinco premiações da obra "Alice no Subterrâneo".

PÁGINA 5

POPULAÇÃO ESTÁ COLABORANDO COM A "CAMPANHA DO AGASALHO"

PÁGINA 3

PINDENSE SAGRA-SE BICAMPEÃO BRASILEIRO DE LUTA LIVRE ESPORTIVA

PÁGINA 6

CIRCO TERÁ NOVA APRESENTAÇÃO SOLIDÁRIA

PÁGINA 3

OFICINA ENSINA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO TEATRO GALPÃO

PÁGINA 7

PREVISÃO DO TEMPO PINDAMONHANGABA

13°  26°

UV 10

PARCIALMENTE NUBLADO

Fonte: CPTEC/INPE

A peça desenvolvida por adolescentes da cidade saiu com cinco troféus do "1º Festac"



DE 18 A 20 DE MAIO DE 2018

A MAIOR FESTA COM RESGATE CULTURAL DO VALE DO PARAÍBA. GASTRONOMIA COM COMITIVAS DE VÁRIAS CIDADES, MANIFESTAÇÕES, SHOWS MUSICAIS, DOCES TÍPICOS E MUITO MAIS!



PROVA DOS TRÊS TAMBORES

DEMONSTRAÇÃO DE HIPISMO

MAIOR CAVALGADA DA REGIÃO COM MISSA SERTANEJA

LOCAL: PARQUE DA CIDADE Av. Prof. Manoel César Ribeiro, 234 - Pindamonhangaba/SP

PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE: [WWW.PINDAMONHANGABA.SP.GOV.BR](http://WWW.PINDAMONHANGABA.SP.GOV.BR) Proibida a entrada com bebidas e comida no recinto do evento



CAMPANHA DO AGASALHO  
UMA ATITUDE QUE AQUECE  
NOSSOS CORAÇÕES



APOIO:



REALIZAÇÃO:



Prefeitura de Pindamonhangaba  
[www.pindamonhangaba.sp.gov.br](http://www.pindamonhangaba.sp.gov.br)

# EDITORIAL

## “Teatrando em Libras”

*Nunca se falou tanto em inclusão como nos últimos anos. Incluir significa, antes de tudo, “trazer para dentro”, introduzir, inserir e dar condições para que a pessoa inserida possa se sentir parte do grupo, com suas limitações e seus anseios.*

*Sendo assim, ações que ofereçam conhecimento e dê suporte à pessoa e à sua família contribuem para diminuir as lacunas sociais. Um exemplo desse tipo de iniciativa é o projeto “Teatrando em Libras” – que acontece no Teatro Galpão, em Pindamonhangaba, e ensina Língua Brasileira de Sinais para crianças de seis a 12 anos de idade.*

*O projeto surgiu como ferramenta educacional e interativa no ambiente escolar e hoje, passou a ter oficinas gratuitas por meio do apoio do Departamento de Cultura da prefeitura.*

*Duas professoras ministram as oficinas e contam com o auxílio de outros dois colaboradores – deficientes auditivos, que integram os exercícios e as atividades sobre fábulas e contos de fadas.*

**Eu indico:** 

## A INDICAÇÃO DESTA SEMANA É O FILME “INDIANA JONES E O REINO DA CAVEIRA DE CRISTAL”, DIRIGIDO POR STEVEN SPIELBERG

Indiana e seu ajudante Mac escapam por pouco de um encontro com agentes soviéticos, em um campo de pouso remoto. Agora Indiana está de volta à sua casa na Universidade Marshall, mas seu amigo e reitor da escola, Dean Stanforth, explica que suas ações recentes o tornaram alvo de suspeita e que o governo está pressionando para que o demita. Ao deixar a cidade, Indiana conhece o rebelde jovem Mutt Williams, que tem uma proposta: caso o ajude em uma missão Indiana pode deparar-se com a caveira de cristal de Akator. Agentes soviéticos também estão em busca do artefato, entre eles, a fria e bela Irina Spalko



– cujo esquadrão de elite está cruzando o globo atrás da caveira de cristal.

*“Eu indico este filme porque ele é muito bom e demonstra o que acontece quando um ser humano fica diante de um enorme poder”.*

**Anna Vitoria Silva de Oliveira - Estudante**

## Fundação Dr. João Romeiro

- EXPEDIENTE -

**Tribuna do Norte**

**Criada pela Lei Nº 1.672 de 6 de Maio de 1980**  
- Órgão mantenedor do **Jornal Tribuna do Norte** -  
**CNPJ: 50455237/0001-35** - Prédio Domingos José Ramos Mello (Gaúcho)

**PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:**  
Jucélia Batista Ferreira MTB Nº 57.570/SP

**RESPONSABILIDADE:**

Os textos assinados são de inteira responsabilidade do autor.

**REDAÇÃO E BALCÃO DE ANÚNCIOS:**

Praça Barão do Rio Branco, 25, Centro. Tel. (12) 3644-2077 - CEP 12.400-280 - Pindamonhangaba/São Paulo

**REPRESENTANTE NACIONAL:**

RGD-Comunicação S/C Ltda - Rua Duarte de Azevedo, 532 - Santana - CEP 02036-022 - São Paulo/SP - Tel./Fax: (11) 2971-1000 - (E-mail: rgdribas@uol.com.br) -

**IMPRESSÃO:**

S. Billota e Billota Ltda - ME - (12) 3301-5005 - Lorena/SP.

**www.jornaltribunadonorte.net**  
**contato@tribunadonorte.net**

## Instituição filantrópica promove “Noite da Pizza”

COLABOROU COM O TEXTO:  
DAYANE GOMES

\*\*\*

A Casa Transitória “Fabiano de Cristo” de Pindamonhangaba realiza rodízio especial de pizza neste sábado (12), a partir das 20 horas. O valor por pessoa será R\$ 18,90; crianças menores de cinco anos poderão comer de graça e as de seis a 10 anos de idade pagam apenas metade da quantia.

A entidade assistencial trabalha com a prestação gratuita de apoio social às famílias, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Por isso, realiza eventos beneficentes para a arrecadação de fundos, como a rodada de pizza deste sábado. O rodízio de R\$ 18,90 poderá ser pago com cartão de crédito.

Além da “Noite da Pizza”, a Casa Transitória

“Fabiano de Cristo” está trabalhando com a “Campanha do Cobertor”, recebendo cobertas novas ou usadas em bom estado, e também aceita auxílios financeiros através de conta bancária ou pelo site.

A instituição fica rua Frei Fabiano de Cristo, nº 555 – no bairro Crispim. Mais informações sobre o evento e as doações podem ser adquiridas pelo telefone: (12) 3642-6277.

## CEU das Artes recebe exibição de filme infantil

COLABOROU COM O TEXTO:  
JENNIFER GONÇALVES

\*\*\*

O CEU das Artes recebe, nesta sexta-feira (11), às 9 horas, a exibição do divertido filme infantil “Histórias Assombradas Para Crianças Malcriadas”. A produção faz parte da programação do “Pontos MIS”, e a exibição é

gratuita e aberta para todos os públicos.

A animação nacional conta “três histórias que sua vó não contou, se não você ia fazer xixi na cama”, com o protagonista Pepe, uma criança que vive com a avó, uma bruxa-empresária.

No dia 25, o “Pontos MIS” retorna ao CEU das

Artes para a exibição da animação “Minhocas: O Filme”, às 14 horas.

As exibições do “Pontos MIS” são realizadas graças a uma parceria entre a Prefeitura de Pindamonhangaba, por meio do Departamento de Cultura, e o MIS - Museu da Imagem e do Som, de São Paulo.



## Projeto “Carta ao Leitor”

Olá pessoal do jornal Tribuna do Norte!

*Me chamo Lucia Cristina estudo na E.M. Professor Augusto Cesar Ribeiro e minha professora se chama Elaine Monteiro. Gostei de ler sobre a notícia do grupo dos Escoteiros Itapeva 97/SP. Eu faço parte do grupo e fiquei muito feliz pela homenagem dada aos meus companheiros de caminhada.*

*Obrigada a todos do jornal por dar oportunidade para as pessoas conhecerem um pouco esse grupo maravilhoso!*

*Abraços e até breve.*

**Lucia Cristina Monteiro Pereira Nascimento.**  
**Pindamonhangaba, 09/05/2018**

## Nossa Terra



## NOSSA GENTE

(Juraci de Faria - escritora, poetisa e membro da APL - Academia Pindamonhangabense de Letras)

## EMÍLIO RIBAS, O PATRONO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Na data comemorativa do sesquicentenário de nascimento de Emílio Marcondes Ribas (11/4/1862), o governador Geraldo Alckmin, através do Decreto Nº 57.966, de 12 de abril de 2012, declara o ilustre médico de Pindamonhangaba, Patrono da Saúde do Estado de São Paulo.

A trajetória do sanitário que sempre foi um dos nomes mais celebrados na área da Saúde, teve início na batalha contra a epidemia da febre amarela, que assolou o Brasil e o mundo no final dos oitocentos. Na época, acreditava-se que a febre amarela fosse transmitida pelo contágio direto da pessoa doente à pessoa sã. O jovem higienista contestava essa idéia e, guiado por aguda intuição científica, deixou-se picar pelo mosquito transmissor (Aedes aegypti) para provar que a doença era transmitida por mosquitos infeccionados.

Em 1889, um surto de peste bubônica, também conhecida como peste negra, irrompeu em Santos. Emílio

Ribas, auxiliado por outros médicos de renome, organizou o combate à ameaçadora doença causada por uma bactéria comum em roedores que pode ser transmitida ao homem por meio das pulgas dos ratos. As dificuldades encontradas na obtenção do grande recurso de combate à peste bubônica e o temor de maior desenvolvimento da epidemia fizeram gerar, no espírito de Ribas, a idéia de um Instituto de Soroterapia, capaz de fornecer ao Estado, em primeiro lugar, o soro contra a peste bubônica e depois todos os outros reclamados pela defesa sanitária. O célebre Instituto Butantan, inaugurado em 1.889, foi criação de Emílio Ribas!

A atuação de Emílio Ribas estendeu-se igualmente ao combate da hanseníase e da tuberculose, doenças que atingiam, indistintamente, pobres e ricos, excluindo-os da sociedade. Na Europa e nos Estados Unidos buscou novos conhecimentos e, a partir de suas pesquisas, sanatórios foram edificados para oferecer tratamentos mais dignos e efi-



**Dr. Emílio Marcondes Ribas:**  
11/4/1862 - 19/12/1925

cazes aos doentes.

Emílio Ribas foi o mentor da vizinha Campos do Jordão como estância climática e a ele devemos os esforços necessários para a construção da estrada de ferro ligando Campos do Jordão à Estrada de Ferro Central do Brasil de Pindamonhangaba, meio de transporte indispensável ao traslado dos doentes e seus familiares à cidade serrana.

Também não podemos deixar de mencionar que o higienista foi o ideali-

## CERTIFICADOS NÃO RETIRADOS DE ALUNOS VENCEDORES DO JUVENTROVA

A coordenadora de bibliotecas Carmen Zaitune Rodrigues informa que se encontram à disposição para a retirada na biblioteca Rômulo Campos D'Araca (Biblioteca do Bosque), certificados em nome de alunos que foram vencedores de edições do concurso estudantil de trovas (Juventrova) e não foram recebe-los nos respectivos eventos de premiação.

Os certificados que devem ser retirados são:

**Certificados do Juventrova 2007.** Gislaíne Cristina Souza Vieira da Escola Estadual Ísis Castro Mello Cesar; Pamiellem Mayara O. Eleotério da EE Mário Tavares.

**Certificados do Juventrova 2011.** Carlos Eduardo Lopes Salgado da EE Dr. Alfredo Pujol.

**Certificados do Juventrova 2016.** José Jonas da Silva – 7º ano - da EE Professora Escolástica Antunes Salgado; Cristiane da Silva Teixeira – 3º ano Ensino Médio – da EE Eloyna Salgado Ribeiro; Rafaela Lázaro – 1º ano Ensino Médio – da EE Eloyna Salgado Ribeiro; Vanessa de Cássia Soares Oliveira Dias – 2º ano Ensino Médio – da EE Dr. Alfredo Pujol; Ana Beatriz Ramos Cursino – 1º ano Ensino Médio – da Etec João Gomes de Araújo.

O Juventrova, concurso estudantil da modalidade poética trova destinado a estudantes das redes pública e particular, realizado anualmente pela seção de Pindamonhangaba da UBT-União Brasileira de Trovadores e Prefeitura de Pindamonhangaba, já alcança a sua 24ª edição. Este ano o prazo para envio das trovas termina nesta sexta-feira (11).

zador do Sanatório de Santo Ângelo, o primeiro com características mais humanas de assistência aos hansenianos no Brasil.

Há quase um século, mais precisamente aos 19 de dezembro de 1.925, o ilustre médico de nossa terra e de nossa gente veio a falecer. Para seres humanos da estirpe de Emílio Marcondes Ribas, “morrer é apenas não ser visto. Morrer é a curva da estrada” (Adélia Prado). Seu legado e suas obras, por si só, incumbir-se-ão de manter viva a chama de sua vida. Entretanto, para o bem de uma história muitas vezes esquecida, recomendo o livro “Emílio Ribas: o Guerreiro da Saúde no Brasil”, de autoria de José Lelis Nogueira, médico pindamonhangabense que pesquisou, por mais de 40 anos, a vida de Emílio Ribas. Obra histórica, destinada àqueles que desejam compreender e aprofundar, na medida precisa da verdade dos fatos, “como um sábio brasileiro, paulista de Pindamonhangaba, salvou a vida de milhares de pessoas”!

# Cidade

## População está colaborando com "Campanha do Agasalho 2018"

Mais de 3.500 peças já foram arrecadadas na "Campanha do Agasalho 2018 - Uma atitude que aquece nossos corações", pelas equipes que estão percorrendo os bairros da cidade. A partir desta quinta-feira (10), Exército, Sabesp e Fundo Social de Solidariedade estarão na região do bairro Santa Cecília em direção ao bairro Cidade Nova e Feital realizando a coleta casa a casa.

A arrecadação já passou pelas regiões do Mombaça, Crispim, Campo Alegre e Parque São Domingos, com boa adesão da população.

A Campanha do Agasalho 2018 é realizada pelo Fundo Social de Solidariedade em parceria com a Prefeitura de Pindamonhangaba, Sabesp, Exército, Hospital 10 de Julho da Unimed,

Delegacia da Mulher, Diretoria Regional de Ensino, Polícia Militar, Shopping Pátio Pinda e Acip - Associação Comercial e Industrial de Pindamonhangaba.

Além da arrecadação nas casas, a campanha do agasalho conta com caixas de coleta em diversos locais, como repartições públicas, comércio, escolas, centros comunitários e igrejas da cidade.

Importante destacar que é necessário que as peças estejam em bom estado de conservação para que a doação seja feita. Na campanha do ano passado, cerca de 10 mil peças tiveram que ser descartadas por estarem inservíveis. A meta de arrecadação é de 60 mil peças, superando o número do ano passado, que foi de 57 mil peças.



Fundo Social e parceiros já receberam mais de 3.500 peças. Equipes seguem percorrendo os bairros

## Prefeitura realiza recomposição de pavimentação no Alto Cardoso

COLABOROU COM O TEXTO:  
BRUNA SILVA

\*\*\*

A Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SMSP), conclui nesta semana os serviços feitos na rua Caraguata-

tuba, no Alto Cardoso. Devido às fortes chuvas do mês de março, houve o risco de desabamento de duas casas. A SMSP agiu rapidamente para que não houvesse danos maiores aos moradores e iniciou

obras. Nesta semana, as obras estão sendo concluídas com a reconstrução da calçada e a finalização será feita conforme a programação com a obra do muro e a recolocação dos portões.



## Circo terá nova apresentação solidária

O circo Robatiny Spectacular fará mais uma apresentação solidária em Pindamonhangaba nesta sexta-feira (11), às 18 horas.

Para participar, o público precisa trocar 1 kg de arroz pelo ingresso do circo, na sede do Fun-

do Social de Solidariedade (rua Deputado Claro César, 53, centro), nesta quinta-feira (10), a partir das 8 horas. Serão disponibilizados 330 ingressos.

O arroz arrecadado fará parte da "Gincana da Solidariedade", evento da TV Vanguarda

em que a representante de Pinda será a Escola Municipal Elias Bargis Mathias, do Araretama. Todas as doações retornarão para o Fundo Social, que encaminhará às instituições assistenciais e famílias carentes da cidade.

## RIBEIRÃO GRANDE TEM REUNIÃO PARA DEBATER ÁREAS IRREGULARES



COLABOROU COM O TEXTO:  
BRUNA SILVA

\*\*\*

Na noite de 25 de abril, a Prefeitura de Pindamonhangaba, por meio da Secretaria Municipal de Habitação, Meio Ambiente e Regularização Fundiária, realizou uma reunião para debater áreas irregulares, no Ribeirão Grande.

Dezenas de moradores participaram da reunião, realizada no centro comunitário do bairro e estiveram presentes o secretário de Habitação, Meio Ambiente e Regularização Fundiária da Prefeitura, Marcus Vinicius Carvalho; o diretor de Regularização Fundiária, Germano de

Assis, além do advogado municipal, Vitor Pereira, e a presidente da Associação dos Moradores, Nilcéia Nogueira.

Esta ação caracteriza o processo de Regularização Fundiária do bairro Ribeirão Grande, que visa classificar socialmente os núcleos para que haja a verificação de enquadramento em áreas de interesse social.

Durante a ocasião, foi feita uma narração pelo advogado municipal sobre os problemas que tiveram origem com os parcelamentos clandestinos e que acabaram gerando ações civis. Segundo informações da Secretaria de Ha-

bitação, o município, a partir desta regularização, vai programar uma ação firme no sentido de coibir ações irregulares. O diretor Germano relatou que a Prefeitura entrará em contato com a Cetesb e a Sabesp para buscar uma solução para o problema de saneamento, sobretudo com relação ao esgoto doméstico.

A prefeitura terá apoio da Fundação Itesp (Instituto de Terras do Estado de São Paulo) que fará diagnóstico de cada núcleo a ser regularizado com complementação e levantamento de cada área.



# Cotidiano

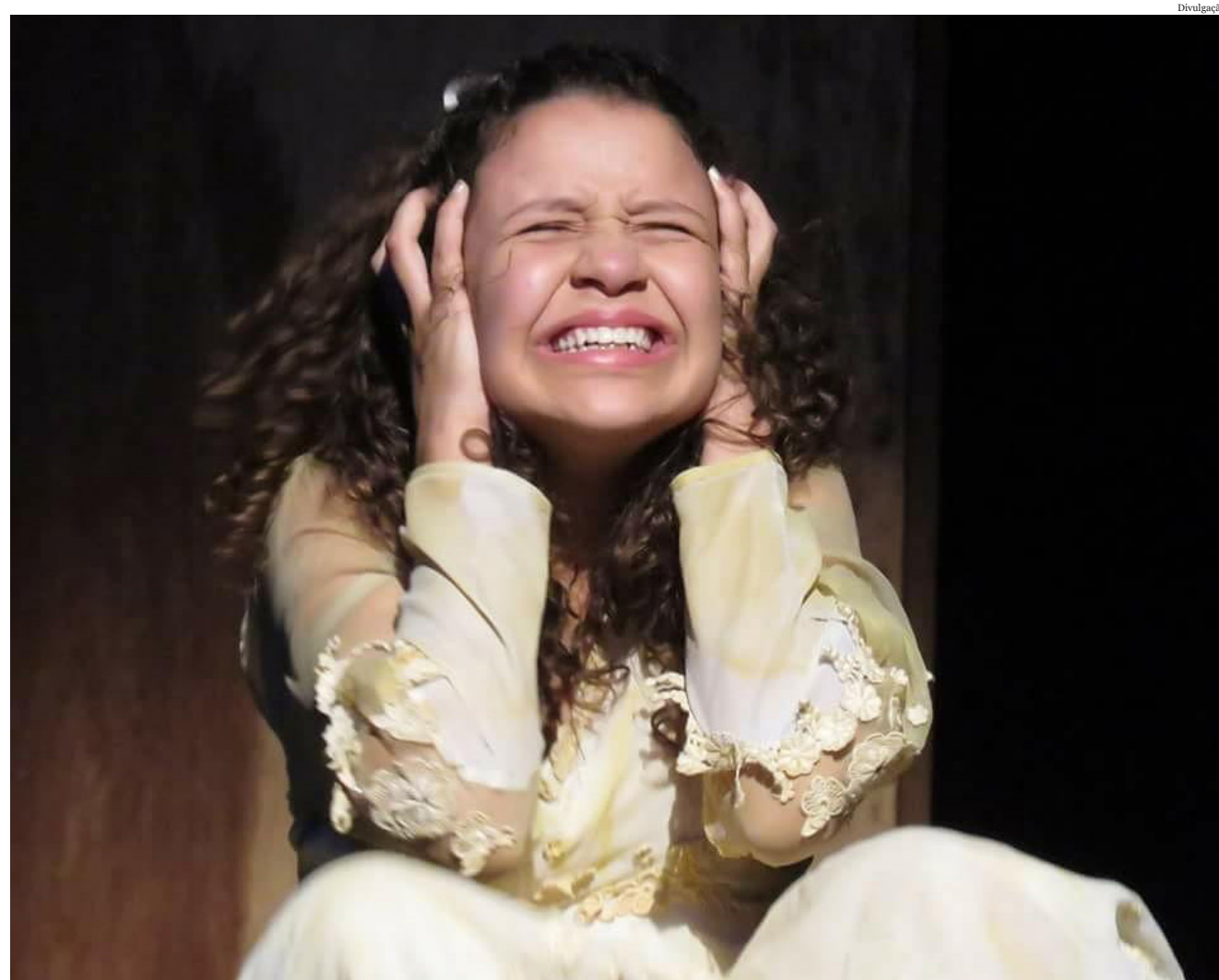
## Espetáculo teatral de Pinda ganha prêmios em festival estudantil

*A peça desenvolvida por adolescentes da cidade saiu com cinco troféus do "1º Festac"*

COLABOROU COM O TEXTO:  
DAYANE GOMES

A "Cia. Tesperiana" participou da primeira edição do "Festival de Teatro Arte em Cena" (Festac), realizado de 21 de abril a 5 de maio, em São Paulo. O grupo cênico tem representado o município em diversos concursos artísticos do País, contando com a direção de dois voluntários e a atuação de jovens do bairro Feital. O resultado da participação no evento focado em estudantes veio na forma de sete indicações e cinco premiações da obra "Alice no Subterrâneo".

A companhia teatral nasceu em um projeto social e segue atuando por meio da parceria com a iniciativa "Escola da Família" da Escola Estadual Profª. Yolanda Bueno de Godoy. Voluntariamente, Renan Teixeira e Maíra Fróis dirigem os trabalhos criativos com os adolescentes que se apresentaram no "1º Festac", no dia 28 de abril. A participação na programação do concurso se deu com o espetáculo "Alice no Subterrâneo", que consiste em uma releitura dos personagens de Lewis Carroll dentro do alucinante mundo das drogas, da qual o objetivo é levar à reflexão sobre o processo de escolhas



"Alice no Subterrâneo" traz reflexões sobre processos de escolhas e caminhos na puberdade

e os caminhos na puberdade. No dia do encerramento do festival efetivado na Mooca, o grupo de Pindamonhangaba venceu nas categorias: "Melhor

Cenografia"; "Destaque: Trabalho Social"; "Destaque: Autonomia de Grupo e Sustentação da Temática"; "Melhor Atriz" e "Atriz Revelação". Para Na-

thalia Mendrott, este é o quarto prêmio de melhor atriz pela personagem Alice. "Fico pasma, às vezes não acredito que seja comigo", contou emocio-

nada.

Já Julia Foroni foi a premiada como revelação feminina do "1º Festival de Teatro Arte em Cena". "É difícil descrever em palavras. É uma mistura de orgulho com gratidão, com agradecimento a todos da cia e ao cuidado dos professores que desenvolveram comigo cada ponto desse personagem", reconheceu a jovem.

Além dos troféus, a obra teatral "Alice no Subterrâneo" também recebeu indicações de: "Melhor Sonoplastia" (Renan Teixeira); "Melhor Figurino" (Maíra Fróis); "Melhor Maquiagem" (Wesley Gustavo); "Melhor Iluminação" (Wesley Silva); "Ator Revelação" (Lucas Caetano); "Melhor Proposta Pedagógica" e "Direção Revelação" (Renan Teixeira e Maíra Fróis).

"Bem além das premiações o que fica para cada um de nós que estamos nessa caminhada com o teatro estudantil é o momento mágico que vivemos nas relações com outros grupos e festivais", afirmou o diretor Renan Teixeira, diretor e fundador da "Cia. Tesperiana". Inclusive, o viés da proposta pedagógica da associação artística firmou o agendamento de apresentações em escolas estaduais de Pinda, Taubaté e São José dos Campos.

## Museu recebe exposição fotográfica



A visitação é gratuita, de segunda-feira a sábado

O Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina recebe, nos meses de maio e junho, a exposição fotográfica "Um olhar pela cidade".

A mostra é resultado da oficina de fotografia realizada na Biblioteca Municipal "Maria Bertha César", em Moreira César, pelo professor Beto Salgado, com o trabalho dos alunos Andréia Soares, Rejane Cavalcante e Márcio Bus-

tamante.

De acordo com Beto Salgado, as imagens buscam mostrar os olhares diferenciados dos alunos para a rotina do dia a dia, retratando paisagens, pessoas, animais e pontos turísticos de Pindamonhangaba. A visitação é gratuita e pode ser realizada de segunda-feira a sábado, das 9 às 17 horas. O Museu fica na rua Marechal Deodoro da Fonseca, centro.

## ESCOLA MUNICIPAL VISITA LAR SÃO VICENTE DE PAULO

COLABOROU COM O TEXTO:  
JENNIFER GONÇALVES  
\*\*\*

Os alunos da Escola Municipal Profª Elias Bargis Mathias, no Araretama, visitaram, em abril, os idosos do Lar São

Vicente de Paulo.

As crianças do 5º ano C, da professora Elaine Cristina, apresentaram um número de dança e cantaram para os moradores do local.

A visita era uma das tarefas da Gincana da Solidariedade

2018, em que a escola está representando Pinda na competição. Porém, como conta a professora responsável pela unidade, Ana Lucia Couto Aires, as crianças ficaram encantadas com a recepção. "Levamos um lanche gostoso e além das

apresentações, todos comeram juntos e as crianças ainda ajudaram a servir com amor e carinho. Eles querem voltar e convidá-los para passar uma tarde na escola!", disse.

A arrecadação de arroz para a Gincana continua até

quinta-feira (10), e para participar, basta levar a doação para o Fundo Social da Solidariedade de Pinda ou das escolas municipais e Cmeis da cidade. Todas as doações serão destinadas ao FSS e distribuídas para instituições assistenciais da cidade.

## Rotatividade do mercado de trabalho do comércio marca segunda menor taxa desde 2007 em Pinda

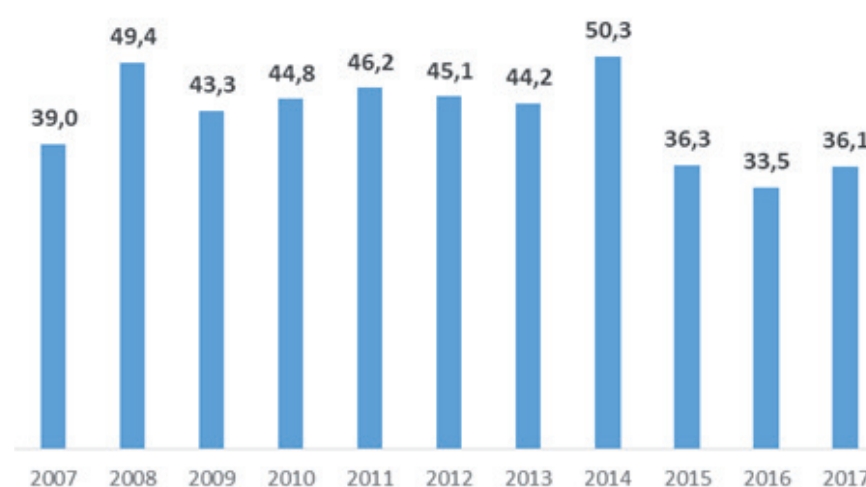
Em 2017, a taxa de rotatividade do mercado de trabalho do comércio varejista de Pindamonhangaba atingiu a segunda menor marca desde 2007, aos 36,1%. Apesar de um leve aumento ante os 33,5% de 2016, o turnover no setor local segue bem inferior ao ápice anual registrado em 2014, de 50,3%.

O levantamento é da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), elaborado com base nos dados do Ministério do Trabalho, por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O estudo foi apresentado nessa terça-feira (8), durante reunião

da Coordenadoria Sindical Leste, realizada pela Entidade e o Sindicato do Comércio Varejista de Pindamonhangaba.

O estudo mostra que, em 2017, as lojas de materiais de construção registraram a maior rotatividade de mão de obra no varejo de Pindamonhangaba, de 63%. Em seguida, aparecem as

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ROTATIVIDADE DO VAREJO DE PINDAMONHANGABA



Fonte: Caged – Ministério do Trabalho  
Elaboração e Cálculos: FecomercioSP

lojas de vestuário, tecidos e calçados, com turnover de 40,4%, seguidas pelas lojas de eletrodomésticos e eletrônicos, de 36,4%. Na contramão, a menor movimentação de trabalhadores foi verificada nas lojas de autopeças e acessórios, de 26,6%.

De acordo com a assessoria econômica da FecomercioSP, a taxa de rotatividade costuma acompanhar o desempenho da geração de vagas. Em momentos de baixa no mercado de trabalho, como o registrado de 2015 a 2017, as admissões ficam inferiores aos desligamentos, refle-

tindo no recuo da rotatividade. A Federação ressalta que, altos índices de turnover prejudicam o quadro de empregos formais do País, já que impactam diretamente em custo, com recrutamento e seleção e gastos administrativos com admissões e desligamentos, por exemplo. Tal cenário, quando não relacionado às sazonalidades, corrompem a produtividade econômica, reforçando a importância da modernização das relações trabalhistas, que simplifiquem e ampliem a segurança jurídica para empresários e trabalhadores.

## Pindense sagra-se bicampeão brasileiro de luta livre esportiva

COLABOROU COM O TEXTO:  
DAYANE GOMES

Desde o começo de 2018, Leandro Carvalho está aumentando a coleção de conquistas no ramo em que escolheu se dedicar como atleta e professor. Em janeiro, ele venceu a “Copa Rio Grappling” e, em seguida, foi vice-campeão sul-americano e vice-campeão carioca, representando a “Escola de Artes Marciais de Pindamonhangaba”. Mais recentemente, no dia 6 de maio, Leandro Buda se firmou no primeiro lugar do pódio do “Campeonato Brasileiro de Luta Livre Esportiva de 2018”, em Manaus.

A competição é considerada a mais difícil do País e uma das mais concorridas do mundo, uma vez que reúne os principais competidores do esporte criado no Brasil. Neste ano, 800 atletas participaram em diversas categorias do evento realizado

na Arena Amadeu Teixeira, na zona centro-sul da capital do Amazonas. Sendo que, os lutadores manauaras, juntamente com os do Rio de Janeiro, são considerados os adversários mais fortes e íntimos da mistura das técnicas da luta olímpica estilo greco-romano e estilo livre com as técnicas do judô.

A disputa do último domingo (6) foi cancelada pela Confederação Brasileira de Luta Livre Esportiva (CBLLE) e realizada pela Federação Amazonense de Submission (Fasub). Posto que, Pindamonhangaba teve seu campeão na categoria sênior 1. “Trazer este título para minha equipe e minha cidade é muito importante para minha carreira como atleta”, considerou Buda.

Após enfrentar dois atletas favoritos a ganhar o torneio, o pindense saiu vitorioso das consecutivas lutas acirradas e adquiriu sua segunda conquista

do “Campeonato Brasileiro de Luta Livre Esportiva”. Ele já havia ganhado a competição em 2017, no Rio de Janeiro.

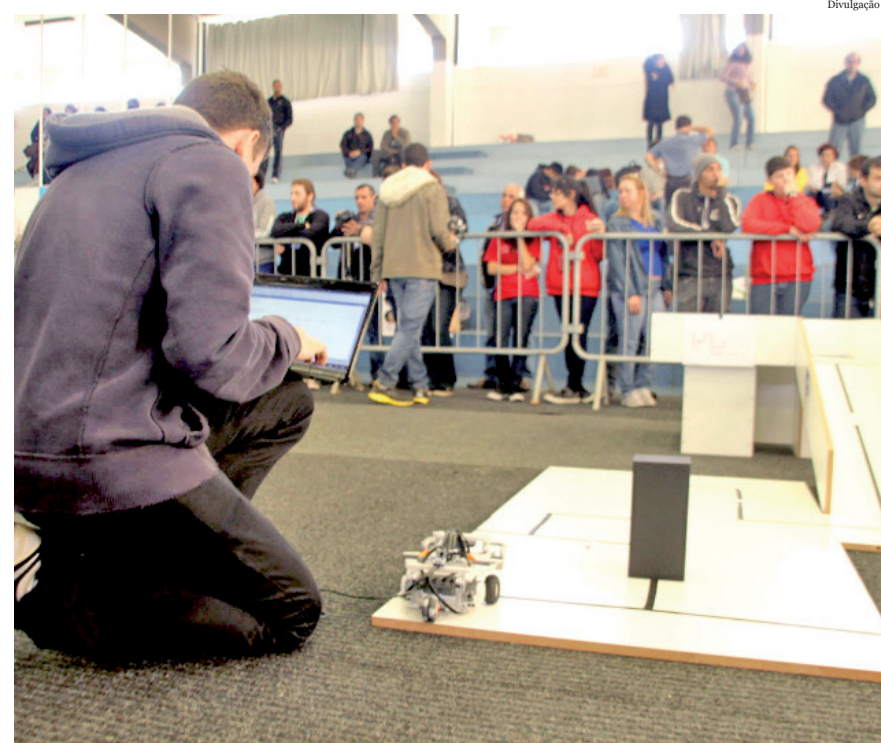
Aliás, o bicampeonato tem um valor especial para Leandro Buda, pois o professor vem se recuperando de uma fratura na costela e já pensa nos desdobramentos futuros de sua vida esportiva. “Este é o meu principal título até o momento. Agora, vou atrás do Mundial porque quero ser o melhor do mundo em minha categoria”, apontou sobre o evento que acontecerá em julho, novamente em Manaus.

“Eu agradeço a todos os meus patrocinadores, que ajudaram a custear minha viagem e minhas despesas. E quero agradecer também meus alunos, minha família e meu mestre Alexandre Pequeno Nogueira, líder da ‘Equipe Guilhotina Fight Team’”, finalizou o bicampeão nacional de luta livre esportiva.



O atleta conquistou o primeiro lugar no pódio da categoria Sênior 1

## “OLIMPIÁDA BRASILEIRA DE ROBÓTICA” ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS



A “Olimpíada Brasileira de Robótica - OBR 2018”, um dos maiores eventos do País na área de Robótica, está com as inscrições abertas até 18 de maio. Com mais de 10 anos de realização, a OBR é uma olimpíada científica dividida em duas modalidades: prática e teórica. A OBR é totalmente gratuita e podem participar alunos matriculados em escolas dos ensinos Fundamental, Médio e Técnico. A coordenação nacional desta edição é da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Na modalidade teórica, os alunos não precisam ter conhecimento específico de robótica e, na primeira fase, prevista para 8 de junho, as provas são realizadas diretamente na escola de cada estudante inscrito. Já a segunda fase da modalidade teórica acontece no dia 24 de agosto, nas sedes regionais da OBR. As provas são elaboradas por uma comissão de professores e todas as questões demandam conteúdos dos ensinos Fundamental e Médio para resolver problemas práticos

do dia a dia, a partir da robótica. Os melhores alunos dessa modalidade recebem medalhas de ouro, prata e bronze e de mérito, de acordo com o desempenho no nível nacional.

Já a modalidade prática consiste em um desafio: considerando a simulação de um desastre ambiental, as equipes de até quatro alunos recebem a missão de construir um robô completamente autônomo, ou seja, sem controle remoto, capaz de navegar por um terreno acidentado, localizar vítimas e resgatá-las. Os inscritos na modalidade de prática deverão participar de eventos regionais e, conforme sua classificação, das etapas estaduais e da final nacional, que ocorrerá em João Pessoa (PB), em novembro de 2018.

As inscrições podem ser feitas até o dia 18 de maio pelo site [www.obr.org.br](http://www.obr.org.br), onde também está disponível o manual de inscrições, que esclarece todos os procedimentos. Mais informações no Facebook, em [www.facebook.com/OBRrobotica](http://www.facebook.com/OBRrobotica).

# Cultura

## De casa cheia

Em apresentação de show na região, Fábio Rabin fala à equipe da Tribuna do Norte



Com o teatro lotado, humorista fez o público se divertir e interagir com o espetáculo



Júnior Guimarães, do "Tapa Olho Experimental", em selfie com Fábio Rabin

Na chegada ao teatro um cartaz indicava que os ingressos estavam "esgotados". Do lado de fora, uma fila gigantesca, à esquerda, formada pelos que precisavam trocar o voucher (compra pela internet). À direita, em uma fila tão extensa quanto a primeira, estavam os que compraram o ingresso pessoalmente nas lojas participantes.

Através das portas de vidro era possível ver o comediante conversando tranquilamente com os organizadores do evento – o show de Stand Up Comedy "Tô viajando".

A expectativa era grande.

Quando as portas do teatro se abriram, o público procurava se acomodar rápido para não perder um segundo sequer da cerca de 1h15 minutos que duraria o show – tempo informado pelo próprio comediante após breve introdução do espetáculo.

Formado em Relações Internacionais e em Teat-

tro, Fábio Rabin começou sua carreira despretensiosamente, fazendo shows em bares de São Paulo e hoje, firma-se como uma das grandes referências da comédia nacional (com shows internacionais também).

A receita? Talento, técnica, experiência e simplicidade. E foi nessa postura que ele conversou com a equipe do jornal Tribuna do Norte.

O também humorista, Júnior Guimarães, do "Tapa Olho Experimental", prestigiou o show e disse que achou sensacional. "Muito bom mesmo! E não esperava menos que isso, porque o Rabin é referência em Stand Up Comedy. Dessa 'nova leva' de humoristas, ele é um dos precursores. Ele tem um humor ácido e ao mesmo tempo leve e peculiar. Eu me diverti muito".

Com organização da Joy Produções, a apresentação ocorreu no Teatro Metrópole, em Taubaté, no dia 4 de maio.

**Tribuna do Norte: Fábio, como tudo começou?**

**Fábio Rabin:** Sou formado em Relações Internacionais, e comecei a fazer teatro mais por indicação da minha irmã, que é atriz, e descobri, em cena, uma facilidade para a comédia. Toda cena que eu fazia, as pessoas acabavam rindo. Um dia, eu ouvi falar que existia Stand Up e resolvi me arriscar naquele show. Eu comecei a fazer e percebi que cada vez mais o Stand Up ia ficando mais forte do que os outros números. Então eu decidi: vou fazer só isso!

**TN: Quem escreve as suas piadas? Você tem uma equipe de roteiro?**

**Rabin:** Sou eu mesmo quem faz o roteiro. Eu me baseio em tudo o que acontece durante a semana: desde Globo News até Mídia Ninja, por exemplo. A proposta é fazer piadas mesmo.

**TN: Com essa onda de "humor politicamente correto" tem algum assunto que você teve receio em abordar?**

**Rabin:** Não. Eu só elimino

uma piada se ela for ruim. Essa é a minha preocupação. Não o assunto em si, mas a piada. Eu acredito que quando a piada é mais engraçada do que ofensiva, a gente acaba tendo a "justificativa" para falar sobre o assunto.

**TN: Ainda em relação ao conteúdo das suas piadas, você nunca pensou que podem te achar machista ou homofóbico, por exemplo?**

**Rabin:** Quando eu sento para escrever uma piada, eu penso apenas na piada. Eu não sento para 'passar uma ideia' ou um conceito. Neste caso, eu acabo 'zoando', digamos assim, quem tem a ver com a lógica da piada, não é pessoal ou partidário. É o que eu tendo fazer de melhor: 'fazer humor'. Até porque, eu não sou professor, não sou filósofo, eu sou comediante e preciso fazer as pessoas rirem. Claro que, a partir do momento que as pessoas riem da piada, elas acabam refletindo depois sobre o que ela riu, e aí, cada um tem uma forma de assimilar isso.

**TN: Você tem hoje um pú-**

**blico fiel e grande. Você já se deu conta disso? Como chegou a esse patamar?**

**Rabin:** Eu também faço muitos shows para públicos que não vêm para me ver. Como por exemplo, o público corporativo. Alguns são proprietários de companhias áreas que não me conhecem e se eu não fizer uma boa piada, serei apenas mais um. A gente tem que conquistar essa pessoa. Temos que conquistar todos os públicos. O grande desafio de se fazer comédia é que 'não existe jogo ganho', todo dia algo pode te 'derrubar'. É preciso ficar esperto e melhorar sempre.

**TN: Você tem alguma dica para alguém desse meio que está começando?**

**Rabin:** Para leitura eu indico o livro "Stand-up Comedy: The Book", da Judy Carter; e livros do Constantin Stanislavski, que são duas bases excelentes de pesquisa e de boas sugestões. Também é necessário estudar bastante; ficar atento ao que acontece em sua volta; fazer teatro ajuda muito; e ir para os grandes centros como, São Paulo, por exemplo.

## Oficina ensina Língua Brasileira de Sinais no Teatro Galpão

Projeto "Teatrando em Libras" concede aulas para crianças de seis a 12 anos de idade



As atividades do workshop envolvem a dramatização de fábulas e contos de fadas

COLABOROU COM O TEXTO:  
DAYANE GOMES

\*\*\*

Em 2017, a professora Maria de Fátima Lemos Moreira percebeu a necessidade de comunicação entre os alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal e um colega de turma deficiente auditivo. Assim, a educadora começou a aplicar a Libras (Língua Brasileira de Sinais) como ferramenta educacional e interativa no ambiente escolar. E, após sair da instituição, se deparou com o pedido de algumas mães que, vendo os resultados da iniciativa, solicitaram que as crianças continuassem aprendendo a linguagem. Diante disso, o projeto "Teatrando em Libras" passou a ter oficinas gratuitas no Teatro Galpão por meio do apoio do Departamento

de Cultura da Prefeitura de Pindamonhangaba.

No começo deste ano, o Departamento de Cultura abriu 952 vagas em 33 workshops. Entre eles, está o trabalho voluntário que visa o ensinamento do conjunto de formas gestuais utilizada por deficientes auditivos para a comunicação entre eles e outras pessoas. "É muito importante as crianças aprenderem Libras, pois é nossa segunda língua. Precisamos ensinar a respeitar e valorizar essa linguagem desde pequeno", considera Fátima Lemos, de 48 anos.

Atualmente, 13 crianças de seis a 12 anos de idade participam das aulas ministradas por Fátima com a ajuda de uma auxiliar, a pedagoga Cristiane Cardoso de Souza. Além disso, as duas contam com a colaboração de Carlos Miguel Porfi-

rio, de 10 anos, e a Edna Alves, de 37 anos. Ambos são deficientes auditivos e integram os exercícios, que envolvem o treino de fábulas e contos de fadas. "Ensino a fábula, faço a narração e os alunos fazem a dramatização em Libras", explica a professora formada em letras e pós-graduada em gramática.

As oficinas de "Teatrando em Libras" acontecem todas as terças-feiras, às 18 horas. Sendo que, há sete vagas disponíveis para alunos da faixa etária citada. Os interessados em iniciar o curso devem preencher uma ficha de inscrição no Teatro Galpão, localizado na rua Luiz Marcondes de Oliveira, 2.750 – Parque das Nações. "O objetivo é ensinar Libras pra propiciar uma comunicação eficaz com o portador de surdez", indica a professora Fátima Lemos.

# História

ALTAIR FERNANDES CARVALHO

QUINTA-FEIRA



## Nos tempos em que o 2º Batalhão aqui aquartelado era o de Infantaria

**Em comemoração ao Dia da independência, a população era convidada para assistir a uma competição esportiva envolvendo os militares do batalhão**

Nos anos trintas a unidade militar do Exército aquartelada em Pindamonhangaba era o 2º Batalhão do 5º Regimento de Infantaria. Seu efetivo participava das comemorações cívicas referentes à data magna da pátria com provas esportivas que consistiam em testar a habilidade da tropa. O comandante, major Álvaro Barbosa Lima, convidava a população para participar das festividades

Num exemplar avulso do 'A Cidade', um dos jornais locais extintos, edição de 7/9/1935, encontramos a programação do mencionado batalhão para uma dessas festividades.

Conforme a programação, haveria alvorada às 6, formatura geral às 7, missa campal às 9 e almoço às 11 horas. Já no período da tarde, às 13h30, se daria a tão esperada competição esportiva entre os militares. As provas eram as seguintes:

**1. Prova General Almério de Moura.** Esse general era identificado na programação como o comandante - em exercício na época - da 2ª Região Militar (São Paulo). A prova seria montar e desmontar o \*F.M.H com os olhos vendados. Na disputa estariam quatro candidatos por Companhia. Prêmios para 1º e 2º lugares.

**2. Prova General Ozório.** Era o comandante da 4ª Brigada de Infantaria, instalada em Caçapava. Era uma prova de vivacidade, consistia em desuniformizar e uniformizar-se. Concorrentes: dois por Companhia. Prêmio ao vencedor.

**3. Prova General Olympio da Silveira.** Corrida de estafeta (função exercida pelos soldados). Participariam 12 homens por Companhia. Prêmio à Cia vencedora. Sobre o patrono dessa prova, na programação consta que fora Chefe do Estado Maior do Exército; verificara praça com menos de 16 anos, e morrera com 58 anos. Prestara grandes serviços à nação e servia de exemplo para os militares.

**4. Prova General Duque de Caxias (Patrono do Exército Brasileiro).** Seria a interessante corrida de padiolas, com dois concorrentes por Companhia. Prêmio aos vencedores. Caxias é exaltado na programação como o maior soldado que o Exército já possuiu. O general que nunca foi derrotado. E que seus atos, quer como militar, político ou administrador sempre objetivaram a grandeza da pátria.

**5. Prova Tenente Antonio João.** Prova: montagem e desmontagem de metralhadoras pesadas com os olhos vendados. Apenas um concorrente por seção. Prêmio ao vencedor. Esse

patrono é identificado como o bravo militar que, com apenas 15 soldados, lutara contra 150 cavaleiros paraguaios que, após terem invadido a fronteira do Mato Grosso, haviam atacado a Colônia Militar de Dourados. O tenente preferiu a morte à desonra, sendo dele a frase sublime: "Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirão de protesto à invasão do solo de minha pátria."

**6. Prova Marcílio Dias (marinheiro).** Era a prova do cabo de guerra, com 8 concorrentes por Companhia e prêmio à vencedora. O patrono dessa prova também foi herói da Batalha do Riachuelo. Segundo a história, "tendo perdido o braço direito na luta, tomou o sabre na mão esquerda e combateu até cair no tombadilho quase sem vida, vindo a falecer no dia seguinte."

### O quartel do 2º Batalhão

O local onde se encontrava instalado o quartel do 2º Batalhão do 5º Regimento de Infantaria é o mesmo onde atualmente se encontra o 2º Batalhão de Engenharia de Combate (Praça Padre João de Faria Fialho, 46 - centro). As melhorias no prédio foram realizadas ao longo das décadas.

Sobre este assunto, Athayde Marcondes, em sua obra Pindamonhangaba Através de Dois e Meio Séculos (Typografia Paulista, 1922-SP) cita no capítulo referente ao Mercado Municipal, que o prédio fora construído para abrigar o mercado, mas que, em 1919, "a Câmara Municipal, com o único intuito de fazer permanecer nesta cidade o 4º Corpo de Trem vendeu o grande prédio ao Governo Federal, que foi adaptado e completamente modificado para nele se aquartelar aquele corpo."

Na revista comemorativa aos 50 anos do 2º Batalhão de Engenharia de Combate, publicada em 1996 (MPC Artes Gráficas), vamos encontrar que o 2º Batalhão do 5º Regimento de Infantaria aqui se aquartelou de 1939 até 1943. Posteriormente, recebeu "a 1ª Companhia do 2º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria (1943 a 1945) e, finalmente, o 2º Batalhão de Carros de Combate Leve que, em 1947, passou ao 2º BE Cmb o atual aquartelamento."

Com referência ao assunto, a edição de 15/5/1986 do jornal Tribuna do Norte traz um histórico denominado: 2º BEC: 40 anos (não assinado pelo autor), no qual confirma a criação do 2º BE Cmb em 15 de maio de 1946 e sua instalação em Pindamonhangaba em 11 de março de 1947, "com a chegada dos primeiros oficiais e sargentos aqui classificados".

\* FMG pode ser as iniciais do Fuzil Martini Henry, de 1890. Embora o julguemos armamento ultrapassado para o Exército Brasileiro naquele ano de 1935 (esse fuzil tinha quase dois metros de comprimento, segundo referência encontrada no site da Wikipédia).



Prédio construído no início do século XX para abrigar o Mercado Municipal, foi adquirido pelo Governo Federal para aquartelar unidades militares. Adaptado para tal finalidade, recebeu melhorias ao longo dos anos, incluindo a construção de um pavimento superior. Desde 1947 é sede do 2º BE Cmb, o glorioso Batalhão Borba Gato



### LEMBRANÇAS LITERÁRIAS



#### TEUS OLHOS

Teus olhos terníssimos, tão vagos... dois sóis lassos morrendo lá distante, são mais doces que os beijos, que os afagos, da lua argêntea, pelos céus errante...

Esses teus olhos são dois mudos lagos, onde percebo entre o esplendor vibrante, uns longes de tristeza em seus divagos, um céu de amor em sonhos, delirante!

São cristais burilados, esplendentes! são gotinhas de orvalho lá da serra, a brilhar, a brilhar entre os viventes!

Mas que mistério nesse olhar tão lindo! Pois que, entre o terno e o vago que ele encerra Teus olhos - tristemente - estão sorrindo!...

**Benjamin Bueno Junior,**  
jornal 7 Dias, 31/1/1954